

Avaliação de Danos na Área Foliar de Acessos Elite de *P. Edulis* e *P. Alata* Causados por *Agraulis Vanillae Vanillae*

Tamara Esteves Ferreira¹; Fábio Gelape Faleiro²; Nilton Tadeu Vilela Junqueira²; Jamile da Silva Oliveira¹; Silvana Vieira de Paula Moraes²; Alexandre Specht²

¹Universidade de Brasília – UnB, Agronomia, Brasília, Distrito Federal, Brasil, e-mail: tamaraeferreira@yahoo.com.br; ²Embrapa Cerrados, Planaltina, Distrito Federal, Brasil

Entre as espécies de lagartas que causam desfolhamento em Passifloras, *Agraulis vanillae vanillae* é considerada uma das principais. Neste trabalho, objetivou-se avaliar danos foliares de acessos elite de *P. edulis* e *P. alata* causados por *Agraulis vanillae vanillae*. Foram avaliados 31 acessos na primeira avaliação realizada na primavera de 2015 e 25 acessos na segunda avaliação realizada no verão de 2016, no Banco de Germoplasma ‘Flor da Paixão’. Foram cultivadas 3 plantas de cada acesso, as quais foram submetidas à uma alta infestação natural das lagartas. Doze folhas novas de cada acesso foram amostradas na região mediana das plantas. Modelos de estimativa de área foliar, com base em dimensões lineares, foram utilizados para estimar a porcentagem de % da área foliar consumida. Foi realizado a análise de variância e as

médias foram agrupadas utilizando o teste Scott-knott a 1% de probabilidade. Na primeira época de avaliação as médias dos 31 acessos foram agrupadas em oito grupos e na segunda época houve a formação de sete grupos. Na primeira avaliação houve maior ataque natural das lagartas, mostrando que na primavera a quantidade de lagartas foi maior e a severidade do ataque também foi maior. Na primeira época, 17 acessos atingiram 100% da área foliar consumida, envolvendo acessos de *P. alata* e *P. edulis* e os que tiveram menor área foliar consumida foram os acessos de *P. alata* (CPAC MJ-02-12S) e (CPAC MJ-02-21). Na segunda época de avaliação no verão, cinco acessos tiveram 100% da área foliar consumida, sendo quatro acessos de *P. edulis* e um acesso de *P. alata* e seis acessos apresentaram menor área foliar consumida, sendo quatro acessos de *P. alata*

e dois de *P. edulis*. Na segunda época de avaliação, no verão, a quantidade de acessos com menor área foliar consumida foi maior que na primeira avaliação, na primavera. Os acessos avaliados apresentaram desempenho bem diferente quanto a susceptibilidade ao ataque das lagartas, indicando a possibilidade de identificação de fontes de resistência a esse inseto para uso no programa de melhoramento genético. De forma geral, acessos de *P. edulis* foram mais susceptíveis que acessos de *P. alata*.

Palavras-chave: Passifloraceae; maracujá-azedo; maracujá-doce; potencial genético.

Apoio: CNPq.